

Escritórios Virtuais ao Redor do Mundo (8) Sydney

Do outro lado do mundo, no país-continente chamado Austrália e apelidado por seus habitantes “*the Land down under*” (“a terra lá em baixo”), fica essa simpática cidade, um pedaço de primeiro mundo no Hemisfério Sul.

São apenas 5,5 milhões de pessoas ocupando incríveis 12,3 mil km² (dez vezes o território do município do Rio de Janeiro), dos quais boa parte são áreas verdes, como reservas e parques. Com exceção do CBD (*Central Business District*), o centro financeiro e administrativo da cidade com seus modernos arranha-céus, Sydney é majoritariamente ocupada por casas ou pequenos prédios, alguns próximos a suas várias praias. Atividades ao ar livre fazem parte da rotina dos moradores, sempre a caminhar, correr, pedalar ou apenas relaxar nos gramados ou à beira-mar.

A tranquilidade define Sydney, cujo trânsito está longe do barulho e estresse comum às grandes cidades. À segurança e limpeza das ruas se junta um eficiente sistema de transportes públicos que une ônibus, metrô, trem urbano, *ferrys* (as barcas que cruzam a baía de Sydney e os rios que ali desembocam) e o *Light Rail* (idêntico ao nosso VLT, até no sino com que anuncia sua passagem). Isso torna comum a visão de pedestres caminhando despreocupados com seus celulares à mão enquanto motoristas aguardam pacientemente o sinal verde.

Também chama atenção a variedade de etnias: polo de imigração, Sydney dá ao visitante a chance de conhecer pessoas de todo o mundo. Dos chineses (que deram à cidade uma Chinatown que se estende por vários bairros) e abriga também coreanos, vietnamitas, malaios entre outros) aos sul-americanos, dos europeus aos indianos, do Oriente Médio à África – um universo colorido e multicultural de se replica nos restaurantes onde a culinária do mundo inteiro está representada.

Aliás, só não se encontram restaurantes de comida... australiana! Ao contrário do que brasileiros desaviados podem supor, não existem “pratos típicos” do país (embora se encontre carne de canguru, consumida pelos turistas curiosos). O mais próximo de uma comida típica é a pasta salgada e de sabor peculiar chamada *vegemite*, disponível nos supermercados. De resto, esqueça o “pão australiano” e as cebolas gigantes, invenções de uma cadeia de restaurantes da Flórida. Você não vai encontrá-los por aqui...



Os turistas querem, é claro, conhecer a *Opera House* e a *Harbour Bridge*. Mas, tão logo recuperado do *jet lag*, não deixe de passear pelos parques próximos, como o *Royal Botanic Garden* e o *The Domain*, ou visitar o *Darling Harbour* com seus restaurantes e o show de fogos de artifício, todas as noites de sábado. E as praias de Manly, Bondi e Coogee.

Escritórios virtuais em Sydney

De seu início como colônia penal britânica até se tornar um vibrante centro econômico e capital financeira da Austrália foram pouco mais de 200 anos. Jovem e impetuosa, Sydney é sede de grandes empresas das áreas industrial, financeira e tecnológica e movimenta quase ¼ do PIB australiano.

É claro que Sydney abriga também vários **escritórios virtuais**. Dentre eles, escolhemos o [The Commons](#), com vários endereços na cidade, um deles na movimentada George Street, que atravessa o CBD de norte a sul com o simpático *Light Rail*. Basta saltar na estação Wynyard e caminhar dois bairros. E pode consultar seu celular no caminho. Com tranquilidade.

Se você se interessou pelo tema, leia também:

[Escritórios Virtuais Ao Redor Do Mundo \(1\): Londres](#)
[Escritórios Virtuais Ao Redor Do Mundo \(2\): Estocolmo](#)
[Escritórios Virtuais Ao Redor Do Mundo \(3\): Orlando](#)
[Escritórios Virtuais Ao Redor Do Mundo \(4\): Paris](#)
[Escritórios Virtuais Ao Redor Do Mundo \(5\): Beijing](#)
[Escritórios Virtuais Ao Redor Do Mundo \(6\): Praga](#)
[Escritórios Virtuais Ao Redor Do Mundo \(7\): Amsterdam](#)